

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO, SEMPRE PRESENTE

https://doi.org/10.14195/1647-8657_55_1

José d'Encarnação, professor e investigador, epigrafista, é um homem de muitas vidas, todas unas. Um dia, na sua vida, foi-lhe prestada uma jornada de tributo intitulada *Epigrafia, Tempos e Memórias*.

Essa iniciativa, organizada a 28 de Outubro de 2015 pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, em associação com o Instituto de Arqueologia e o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes, prolonga-se, de certa forma, neste volume da *Conimbriga*, que acolhe um conjunto de textos escritos especialmente para ele. Um muito obrigada aos autores!

Dessa jornada e destes textos se deu e se dá conta dos seus méritos como docente e investigador, bem como da sua entrega permanente em múltiplos domínios, da sua amizade, também. Por isso se abraçou, com pleno entusiasmo, a proposta de a *Conimbriga* se associar igualmente a essa iniciativa. Um muito obrigada aos três colegas promotores da jornada por terem escolhido a revista do Instituto de Arqueologia, bem como pela especial colaboração prestada na organização deste volume.

Quando chegou, em 1976, a *Conimbriga* levava já 17 anos de vida e o Professor Doutor José d'Encarnação não mais a largou. Agora, passados 41 anos e quase sexagenária, a revista continua a encontrar nele um dedicado elemento, sempre disponível, sempre presente. Se assumiu o cargo de Director apenas durante três curtos anos (2002, 2003 e 2004), foram muitos os anos e constante a sua presença como pilar fundamental, fosse como membro da Comissão de Redacção (1977-

1982), como Secretário da Redacção (1982-2001), ou como membro do Conselho de Redacção (2005-2016). Independentemente de todas estas situações, e das distintas responsabilidades inerentes a cada uma, só lhe conhecemos uma única postura: a dedicação de corpo e alma à *Conimbriga*. Um muito obrigada!

O nome do Professor Doutor José d'Encarnação na revista revela-se também, evidentemente, como autor. Aí publicou ao longo dos últimos quarenta e dois anos diversos artigos e múltiplas recensões, a primeira das quais em 1975, precisamente no mesmo volume (XIV) em que também era recenseada a sua obra matricial *Divindades indígenas sob o domínio romano em Portugal*, 1975, recentemente revista, aumentada e reeditada pelo Instituto de Arqueologia que a disponibiliza em linha. Para além dessas diversas publicações, José d'Encarnação soube sempre acrescentar às suas qualidades de investigador a veia jornalística, pelo que não admira que, também na *Conimbriga* tenha sido o responsável, a partir de 1982, pela selecção e síntese das notícias que integraram durante alguns anos a secção “Noticiário arqueológico”, algumas das quais, hoje relidas, continuam a ser notícia.

Desta vez, o nome de José d'Encarnação brilha como homenageado neste volume, que a *Conimbriga* lhe dedica.

A Directora da *Conimbriga*